

ASSEMBLEIA ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO ZERO

Pedrógão – Torres Novas, 26 de março de 2022
ELEIÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS - março 2022 – março 2025

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS EM LISTAS INDEPENDENTES		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
Identificação dos candidatos		Nº. de associado Categoria
Presidente	Maria de Lurdes Cravo Anjo	0/F
Vice-Presidente	Ana Cristina Morais Teixeira Serrão	1602/E
Secretário	José António das Neves Gaspar	284/E
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Os associados da lista candidata, pretendem exercer as funções inerentes ao Órgão, com integral alinhamento com los estatutos da associação, dando voz aos associados, respeitando as regras e conduzindo os trabalhos das Assembleias Gerais, de forma eficaz e transparente, no respeito pelos princípios e desígnios de forma ativa e colegial, procurando valorizar interna e externamente o papel da ZERO, na defesa e ação dos valores ambientais e de conservação da natureza.</i>	
Data	10 de março de 2022	
CONSELHO FISCAL		
Presidente	Sérgio Alexandre dos Reis Gonçalves do Cabo	0/F
Secretário	Carlos Manuel Varanda de Vilhena	0/F
Relator(a)	Rita Malvar Loureiro	164/E
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Nos termos dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal elaborar pareceres sobre o relatório e contas anuais da Associação e participar nas reuniões da Direção ou do Conselho Geral em que sejam tratadas matérias da sua competência, bem como dar parecer sobre qualquer consulta que lhe seja apresentada pela Direção. Neste contexto, o Conselho Fiscal pretende acompanhar regularmente a atividade da Associação, obtendo informações e esclarecimentos da Direção, procedendo à leitura das atas das suas reuniões e à análise dos balancetes e demais informação documental, contabilística e de gestão. Através desse acompanhamento da atividade da Associação, o Conselho Fiscal procurará assegurar a regularidade das contas e das demais atividades da Associação, garantindo aos Associados uma fiscalização independente e rigorosa, que lhe permita expressar um juízo isento e imparcial sobre as contas e a demais atividades da Associação.</i>	
Data	10 de março de 2022	
DIREÇÃO		
Presidente	Francisco Manuel Freire Cardoso Ferreira	0/F
Vice-Presidente	Susana Maria Duarte Fonseca	0/F
Tesoureiro(a)	Maria Helena dos Santos Couto Pinto Amendoeira	0/F
Secretário	Paulo Alexandre Estrela Lucas	0/F
Vogal	António Manuel de Almeida Martins	927/E
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Passados que estão seis anos de vida da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais no estabelecimento de redes nacionais e internacionais, na construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, no atingir do patamar dos mais de 2 mil associados/as e a atribuição da utilidade pública, os próximos três anos deverão ser uma aposta forte na mudança estrutural. Temos</i>	

	<p><i>pouco tempo para a transição para a sustentabilidade, a ciência é clara quanto à urgência, seja no modelo energético, seja no travar da perda de biodiversidade e o iniciar de um processo de regeneração de ecossistemas e dos seus serviços, seja numa alteração do modelo de produção e consumo, seja numa alteração profunda do nosso sistema alimentar, em termos de produção, comercialização e dieta. Mais do que apelar à eficiência em todos os domínios, temos de trabalhar o conceito de suficiência, dando espaço à ideia de que não precisamos de tanta “coisa” para que possamos sentir-nos realizados. Menos tem de passar a ser mais, sob pena de pormos em perigo a nossa própria existência enquanto espécie. Contudo, a urgência de uma mudança não é suficiente para a fazer acontecer, particularmente quando os paradigmas atuais estão tão bem “integrados” na nossa sociedade e na forma como pensamos o futuro. Criar pontes, identificar sinergias, mas também ter consciência e agir sobre as injustiças, as desigualdades que podem decorrer das alterações que defendemos, são elementos chave que abrir caminho para uma transição que une e integra, que conta com todos. Isto sem nunca perdermos de vista que as mudanças que propomos têm um enorme potencial para serem construtoras de igualdade, A ciência demonstra, relatório após relatório, que a nossa janela de oportunidade para mudar o curso do nosso caminho autodestrutivo é muito reduzida e tem de ser aproveitada em todo o seu potencial para promover mudanças estruturais que nos conduzam a uma economia do bem-estar, onde o investimento público e privado é dirigido para iniciativas e soluções que previnam efeitos colaterais para o ambiente e a sociedade e fomentam o bem-estar de todos em pleno respeito pelos limites planetários. Em breve iremos ter um novo Governo e Parlamento. Perante o novo equilíbrio de forças teremos de aguardar um pouco para perceber até que ponto Portugal conseguirá avançar rumo à sustentabilidade. A mudança sistémica que se advoga necessitará, desde já, de uma Administração Pública que zele por melhorar a quantidade e qualidade dos dados disponibilizados em termos de sua transparência, relevância para a análise, disponibilidade e rigor, uma vez que dados credíveis são essenciais à monitorização das políticas públicas na área da sustentabilidade, designadamente ao nível da implementação de regimes jurídicos e das estratégias de carácter plurianual, bem como ao nível da utilização dos fundos públicos. O facto de ser frequente que os dados disponíveis sobre a realidade nacional em diferentes áreas ambientais se refiram há 3 ou 4 anos atrás, demonstra a urgência de promover a disponibilização de dados mais atualizados. Um reforço da capacidade de aplicar e verificar a aplicação da legislação e a regulamentação é outra área de ação fundamental, pois só dessa forma será possível promover a igualdade entre todos os agentes do mesmo setor e acabar com a competição desleal, quando uns cumprem a legislação e outros não, e sem quaisquer consequências. No presente, é comum que as empresas que mais investem para garantir a sustentabilidade da sua atividade e cumprir a regulamentação em vigor tenham que concorrer com empresas que não seguem os mesmos princípios, colocando as primeiras em graves dificuldades para garantir os postos de trabalho, com inegáveis prejuízos sociais e ambientais. É neste contexto de enorme desafio que a lista candidata à Direção da ZERO no triénio março de 2022 a março de 2025, apresenta um conjunto de propostas e de linhas estratégicas de ação.</i></p>
Data	10 de março de 2022

ASSEMBLEIA ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO ZERO

Pedrógão – Torres Novas, 26 de março de 2022
ELEIÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS - março 2022 – março 2025

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA EM LISTA À ASSEMBLEIA GERAL		
CONSELHO GERAL		
Identificação dos candidatos		Nº. de associado Categoria
Associado	Joaquim Moreira Peixoto	0/F
Associado	José Pedro da Silva Bastos Martins Barata	0/F
Associado	João Carlos da Cunha Sargedas de Sousa	0/F
Associado	Ismael Casotti Rienda	1161/E
Associado	Alexandre Manuel Raposo de Jesus	1680/E
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Os candidatos da presente lista, pretendem participar de forma pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade, na construção de uma sociedade económica e socialmente mais justa, respeitando os limites do Planeta e os princípios que constituem os desígnios da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.</i>	
Data	10 de março de 2022	

ASSEMBLEIA ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO ZERO

Pedrógão – Torres Novas, 26 de março de 2022
ELEIÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS - março 2022 – março 2025

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS UNINOMINAIS		
CONSELHO GERAL		
Identificação dos candidatos		Nº. de associado Categoria
Associado	José Paulo Gonçalves Martins	0/F
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Continuar a colaborar na implementação dos objetivos da ZERO no âmbito do desenvolvimento sustentável, nomeadamente em áreas relacionadas com o ordenamento do território, agricultura e ambiente e conservação da natureza.</i>	
Data	10 de março de 2022	
Associado	Nuno Miguel Forner Pereira	0/F
Objetivo e	<i>Candidato-me esperando continuar a contribuir para o crescimento da ZERO em termos de relevância na sociedade e na defesa dos valores da sustentabilidade.</i>	

Intenção da Candidatura		
Data	10 de março de 2022	
Associada	Ana Rita António Gomes Antunes	O/F
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>A candidata pretende participar de uma forma pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade, na construção de uma sociedade económica e socialmente mais justa, respeitando os limites do Planeta, princípios estes que constituem a matriz da ação da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.</i>	
Data	10 de março de 2022	
Associado	Rui Daniel Berkemeier	O/F
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>Apoiar a Associação no seu esforço para a promoção da transparência dos serviços públicos e dos responsáveis políticos que intervêm na área do ambiente.</i>	
Data	10 de março de 2022	
Associada	Maria Júlia Fonseca Seixas	O/F
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>A candidata pretende participar de uma forma pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade, na construção de uma sociedade económica e socialmente mais justa, respeitando os limites do Planeta, princípios estes que constituem os desígnios da ação da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.</i>	
Data	10 de março de 2022	
Associado	Paulo Miguel Ferreira Magalhães	O/F
Objetivo e Intenção da Candidatura	<i>O candidato pretende participar de uma forma pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade, na construção de uma sociedade económica e socialmente mais justa, respeitando os limites do Planeta, princípios estes que constituem a matriz de intervenção da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável</i>	
Data	10 de março de 2022	